

**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**MUNICÍPIO DE PINHEIRO PRETO**

**PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES**  
**LINHA SANTO ISIDORO**

**TRECHO ALTO LIMA A FRANCISCO LIMA**

**INTERIOR**

**PINHEIRO PRETO, MAIO DE 2020.**  
**MEMORIAL DESCRITIVO**

**1. GENERALIDADES**

A pavimentação deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado apresentado. Caso haja divergência entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre às últimas.

Caberá a empreiteira proceder à instalação da obra dentro das normas gerais de construção.

É de sua responsabilidade manter atualizados, no canteiro de obras o alvará, certidões e licenças, evitando interrupções por embargo, assim como ter um jogo completo aprovado e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos e demais elementos que interessam ao serviço.

Todos os serviços deverão ter a aprovação prévia da fiscalização, no que concerne às fases de execução do projeto.

Não serão aceitos materiais e serviços que não atendam as normas específicas, projeto, caderno de encargos e este memorial.

Os detalhes e materiais não descritos neste memorial deverão ser esclarecidos pelo Engenheiro fiscal da Prefeitura de Pinheiro Preto.

Para facilitar o trabalho da fiscalização a contratada deverá especificar o horário em que o Eng. Responsável pela obra estará na mesma. Este horário será fixado entre o Eng. Fiscal da Prefeitura e a contratada, para dirimir eventuais imprevistos na execução dos trabalhos.

**2. DESCRIÇÃO GERAL DA OBRA**

A obra a ser executada compõe-se de base em pedrisco, calçamento com pedras irregulares e meio-fio. As pedras irregulares serão fornecidas pela prefeitura.

**3. PAVIMENTAÇÃO**

A obra de pavimentação de via na Linha Santo Isidoro, interior do município de PINHEIRO PRETO será executado pedras poliédricas irregulares de basalto - calçamento, pela aplicação regional e fácil obtenção da mesma.

Após a regularização e compactação do sub-leito, será feito o início da pavimentação, sendo executada uma base em pedrisco, sendo isento de qualquer material estranho a consistência e distribuído num colchão de 0,10m.

A pavimentação será em pedras irregulares poliédricas de basalto, com espessura média de 13,00cm e seção de topo variando entre 15 e 17cm, tendo um consumo médio de 39 pedras por m<sup>2</sup>. As pedras irregulares serão fornecidas pela prefeitura.

A colocação das pedras deverá ser feita a partir do cento da pista para a lateral, devendo ser colocadas neste alinhamento pedras com dimensões similares de modo a permitir uma visualização de uma linha de divisão de pistas de tráfego formadas por esta colocação das pedras.

Após segue-se o assentamento das pedras com as faces de rolamento cuidadosamente escolhidas, entrelaçadas e unidas de modo que não coincidam as juntas vizinhas, ficando de forma alongada em sentido transversal ao eixo da pista tomando cuidado para que o espaçamento entre pedras não fique superior a 1cm.

As juntas que ficarem maiores deverão ser preenchidas com lascas de pedras, deixando-se sempre bem visíveis e limpas as faces de rolamento.

Para o acabamento da pavimentação com pedras irregulares das vias urbanas será utilizado o pó-de-pedra com espessura de 2,00 cm com o auxílio de vassouras, rodos e vassourões é feita à varredura, possibilitando deste modo o melhor enchimento nos vazios entre as pedras assentadas.

Após a conclusão do rejuntamento das pedras irregulares, o calçamento deverá ser devidamente compactado com rolo compressor liso de 3 rodas ou do tipo “tanden” de porte médio com peso mínimo de 10 ton.

Serão executados meios-fios em concreto pré-moldado, com dimensões conforme projeto.

A execução dos meios-fios seguirá o andamento da obra, sempre anteriormente à execução do colchão de pedrisco e das pedras da pavimentação.

Deverá ser feita colocação dos meios-fios engastados ao solo, através de uma abertura de vala, sendo o mesmo nesta colocado.

Após a colocação, nivelamento e alinhamento dos meios-fios, deverá ser feito o travamento na parte externa dos mesmos com uma camada de solo compactado a fim de que os mesmos não tombem e prejudiquem a solidez da pavimentação.

O meio-fio deverá ser rebaixado em todos os acessos as propriedades como também no bordo final da pista a fim de permitir um perfeito travamento das pedras.

Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de cimento e areia (traço 1:3) após sua conclusão. Serão dados como concluídos os serviços de meio-fio somente após a conclusão do rejuntamento dos mesmos.

#### **4. LIMPEZA**

Durante os serviços, fica a cargo da empresa a limpeza da região e manutenção do tráfego sobre a via, tendo em vista que os serviços se darão em local público e de trânsito constante de pessoas e veículos.

Concluídos os serviços, a contratada deverá executar a limpeza final da obra, retirando todos os entulhos e materiais restantes da mesma e dando aos mesmos o destino final.

#### **5. MEMORIAL DE PAVIMENTAÇÃO**

Acesso à Linha Santo Isidoro

Extensão – 89,95m

Pista de Rolamento – 7,00 m

Área a pavimentar – 629,65m<sup>2</sup>

Meio-fio – 179,90m

---

Debora Ganasini  
Engenheira Civil  
CREA/SC – 168.017-0